



PÔSTER

Pesquisa

Avaliação síndrome Burnout em A.C.S. no município de Montes Claros – MG

Leandro Dias de Godoy Maia. Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

leogodoymoc@hotmail.com

Nicácio Dieger Silva. Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

nicaciodieger@gmail.com

Emanuelle Pereira Gomes. Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

manuzinha_meg@hotmail.com

Introdução: A síndrome de Burnout é caracterizada por sensações de exaustão física e emocional, incapacidade e desmotivação com o trabalho, sendo comum nas profissões em que o contato humano é um fator relevante. Dentre estes profissionais, destaca-se o agente comunitário de saúde, uma classe singular à estruturação da Atenção Primária proposta para o país, a Estratégia Saúde da Família.

Objetivos: Trata-se de pesquisa de base populacional que teve como premissa avaliar a ocorrência da síndrome de burnout nos agentes comunitários de saúde do município de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, correlacionando-a com aspectos individuais, da formação e da prática desses profissionais.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O estudo, de caráter descritivo e transversal, fundamentou-se na auto-aplicação supervisionada do Inventário Síndrome de Burnout de Maslach (Maslach Burnout Inventory), bem como de um questionário de coleta de dados, em uma amostra de agentes comunitários de saúde atuantes na zona urbana do município de Montes Claros, Minas Gerais. Foram selecionadas randomicamente 34 Equipes de Saúde da Família, correspondentes a 50% das equipes que, em 2010, estavam em funcionamento na zona urbana de Montes Claros há mais de um ano, obtendo-se, após aplicação de critérios de exclusão, 96 agentes

Resultados: Observou-se na população de agentes comunitários de saúde pesquisada que a formação apenas em nível médio, presença de crença religiosa, problemas de saúde, uso de medicamentos controlados, problemas com a prefeitura, ausência de práticas esportivas, alimentação não saudável e avaliação ruim das variáveis do ambiente de trabalho demonstraram significação estatística (valor-p < 0,05) com a apresentação de um ou mais dos componentes da síndrome de burnout, evidenciando-se como fatores de risco para o desenvolvimento desses componentes.

Conclusão ou Hipóteses: Os resultados obtidos nesta pesquisa reforçam o entendimento levantado na literatura de que há variáveis pessoais e do ambiente de trabalho implicadas na gênese da síndrome passíveis de intervenção preventiva, enfatizando a importância de pesquisas adicionais sobre o tema.

Palavras-chave: Avaliação. Síndrome de Burnout. Agentes Comunitários de Saúde.